

Joselia GLS<sup>1</sup>, Thais M<sup>2</sup>, Carla SP<sup>2</sup>, Cassio ES<sup>3</sup>, Marco AMRD<sup>3</sup>, Elaine COG<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Curso de Fisioterapia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Departamento de Ciências da Saúde, Ribeirão Preto, SP, Brasil

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Departamento de Ciências da Saúde, Ribeirão Preto, SP, Brasil

<sup>3</sup> Universidade de São Paulo, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia, Ribeirão Preto, SP, Brasil  
E-mail: joseliagsantos@gmail.com

## Introdução

A cirurgia ortognática é um dos principais tratamentos realizados para a correção da maloclusão dentária, e uma das principais comorbidades decorrentes desse procedimento é o déficit de sensibilidade tátil por lesão do nervo alveolar inferior.<sup>1,2</sup>

## Objetivo

Verificar a correlação existente entre a estesiometria por monofilamentos e o analgesímetro digital na avaliação da sensibilidade tátil no pós-operatório de cirurgia ortognática.

## Método

Estudo observacional longitudinal, aprovado pelo CEP-HC FMRP n° 8775/2017. Indivíduos submetidos a cirurgia ortognática - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto /USP.

21 Indivíduos

- Ambos os sexos
- Média de idade de 32,23±6,53 anos e média de IMC de 24,99±2,54 kg/m<sup>2</sup>

- Critérios de inclusão: Maloclusão classe II ou III, idade entre 18 e 60 anos
- Critérios de exclusão: Cirurgia dentofacial prévia, disfunções ou doenças associadas que poderiam interferir nas análises propostas

Sensibilidade mensurada por:

Estesiometria

Analgesímetro digital

Avaliações efetuadas em seis pontos na região do mento, em seis períodos: pré-operatório e cinco primeiras semanas de pós-operatório de cirurgia ortognática

A correlação entre os valores de estesiometria por monofilamento e por analgesímetro digital foi efetuada por análise de regressão multivariada.

## Resultados

A análise de correlação demonstrou que é possível prever que 35% das variações da estesiometria por monofilamento com 4 semanas, são explicadas pelo modelo de preditores (estesiometria por monofilamentos com uma semana e quatro semanas), apresentando uma correlação moderada (R= 0,61) (tabela 1).

**Tabela 1. Análise de correlação entre a estesiometria por monofilamento e o analgesímetro digital**

R	R <sup>2</sup> ajustado	P
0,61	0,355	0,001

\* Preditores: (Constantes) Analgesímetro digital com 1 e 4 semanas, estesiometria por monofilamento com 1 semana  
Variável dependente: Estesiometria com 4 semanas

Os maiores valores da sensibilidade tátil foram observados na primeira semana de pós-operatório (Tabela 2).

**Tabela 2. Variação da sensibilidade no pós-operatório pela estesiometria por monofilamento e analgesímetro digital**

PO	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana
AD	116,09 (101,51 – 130,67)	98,79 (81,99 – 115,58)	71,99 (55,78 – 88,2)	51,15 (35,82 – 66,48)	45,43 (26,9 – 63,96)
EM	171,36 (145,49 – 197,24)	145,13 (116,21 – 174,06)	136,99 (108,92 – 165,05)	99,36 (72,82 – 125,9)	82,63 (50,54 – 114,72)

\*PO: Pós-operatório; AD: Analgesímetro digital; EM: Estesiometria por monofilamento; Valores são apresentados em média (limite inferior do intervalo de confiança; limite superior do intervalo de confiança)

## Conclusão

Há correlação entre a estesiometria por monofilamentos e o analgesímetro digital na avaliação da sensibilidade tátil em pacientes submetidos à cirurgia ortognática.

## Agradecimentos



## Referências

<sup>1</sup> Laureano-Filho JR, Silva EDO, Vasconcellos RJH, Silva LCF, Rocha NS. Esthetic Changes in Anterior/Posterior Movements in Orthognathic Surgery. Rev Cir Traumatol Buco-maxilo-facial 2005;5 (1):45-52.

<sup>2</sup> Kim SG, Park SS. Incidence of complications and problems related to orthognathic surgery. J Oral Maxillofac Surg 2007;65(12):2438-44.